

SOMOS



Este livro foi impresso e costurado manualmente.
Diagramação do miolo com tipografia Calibri e
impressão digital no papel offset 75gramas,
capa analógica no papel colorplus 180gr em
impressão tipográfica composta com clichês e
tipos móveis Reforma Grottesca e Vitória.
Atividade realizada na Escola de Educação Básica
Oswaldo Cruz - Rodeio-SC na primavera de 2024,
pelo projeto Palíndromia - oficina de escrita e
edição artesanal do Instituto Caracol.
Projeto aprovado no Edital D+ áreas Lei Paulo Gustavo
da Fundação Catarinense de Cultura.

Oficina de escrita:
Cristiano Moreira

Oficina de encadernação:
Patrícia F. da Costa Moreira

Diagramação e oficina de impressão:
Jakson D. Chiappa

Textos, impressão e encadernação manual:
Alunos das turmas 1º ano 1 e 1º ano 2 - Período Integral

produção



realização

Lei Paulo
Gustavo
SC D+



Fundação
Catarinense
de cultura



MINISTÉRIO DA
CULTURA



SoMoS?

PALIN DROMIA

CENTENÁRIO
OSMAN LINS
1924-2024

Vampira sou eu

Á meia-noite ela desperta,
com seu véu de escuridão
uma vampira esperta,
em eterna sedução

Pelos becos sombrios,
sua presença é letal
lábios de sangue frios,
em um encanto fatal

Silenciosa ela avança,
passos leve pelo ar
pelas sombras ela dança,
como uma rainha a reinar

Seu beijo traz o frio,
promessa de eternidade
num abraço gelado,
roubando a liberdade

Pele pálida e fria,
em contraste com o luar
sob a luz da lua cheia
seus rubros olhos a brilhar

Nevoeiros são seu lar.
entre humanos a vagar,
na penumbra da floresta
nunca deixa de caçar

Na escuridão da noite,
encontra seu coração
vampira antes solitária
encontra seu amor na escuridão

Seu destino traçado está
com seu companheiro a acompanhar
uma vida de promessas
que pelos séculos conquistara

Entre a densa floresta
ecoa uma canção
seus olhos a brilhar
uma chama de emoção

Seu toque é gelado
um arrepio a provocar
no eterno abraço
almas a salvar.

NAYORI BASSANI CARDOSO

Quem sou eu?

este amor sou eu
que une pessoas
que traz o conforto
que são uma só carne
e quando abandonado
nos deixa mal.
na dor sou a cura
no relacionamento sou a base
trazendo a felicidade
eu sou o amor, pura emoção.

OTÁVIO HAAG FELIPPI

EU SOU EU

Este sou eu,
Minha vida gira igual um pneu,
Com os cabelos escuros,
Igual o mar profundo.

Meu sorriso doce como mel,
Que brilha como o céu,
Encanta quem me vê,
E alegra a vida, sem véu.

Sou de risos e de luta,
Me encontro em horas calmas,
Tenho forças nas quedas,
É o caminho, sem medo dos obstáculos paz na minha alma.

Com sua essência, você vai além,
Não se define por palavras ou rótulos,
É o que sente, o que faz bem,

DANIEL MAYRING DA ROCHA

TORTURA

Eu sou a dor
O sentimento que carrega o pavor
Sou a emoção
Que fere o coração
Chego de repente
Trazendo dor para muita gente
Trago comigo o choro e o desespero
Tornando assim sua vida um pesadelo
A saudade me acompanha
Carregando consigo a tristeza e a agonia

CAMILA MEDEIROS DA SILVA

esta sou eu

Esta sou eu,
Com um sorriso radiante igual o sol,
Doce como um mel,
Como a luz brilhante de um farol.

Meus olhos escuros,
São mais lindos que o mar obscuro,
Minha risada contagiante,
E o meu olhar desafiante.

Minhas bochechas exuberantes,
E minha bondade fascinante,
Tão feliz que sou,
Mesmo assim me sinto solitário.

Eu sou o sonho, a paz, o desejo,
A coragem que enfrenta o seu beijo.
Sou a verdade que tenta entender,
O “eu” que se perde, mas quer renascer.

Eu sou o sol que se esconde no céu,
A brisa suave, o doce véu.
Sou o segredo guardado em meu peito,
A alma que busca seu perfeito.

NAIELI CAROLINE WITHOEFT

Perdão

Eu sou o perdão,
O perdão é uma palavra pesada,
que se esconde nas sombras do peito.
Às vezes, a dor se esconde atrás do orgulho
e o coração recusa a entregar-se.
Mas o perdão é também a chave,
o silêncio que acalma, a cura que vem sem aviso.
É o ato de se despir da vingança,
de olhar o outro com olhos novos, mais claros.

Drieli Luiza Fischer

Este Tijolo Sou Eu

Este tijolo sou eu,
Sou feito de argila,
De cor alaranjada,
Estou presente em casas,
Em prédios,
Em edifícios,
Em escolas,
Em templos,
Em memoriais,
Em várias estruturas,
Sou feito para construir,
Sou feito para criar.

Joaquim Floriano

A Arma Que Sou

Essa arma sou eu,
Fria, rígida, inanimada.
Essa que te faz vitimada.

Sou eu quem atravessa tua cabeça,
Que explode teus miolos.
A que faz com que você adoça.

Sou eu quem diz que te protege, segura,
Que invade e bota medo.
Sou eu quem mata a favela com amargura.

Sou eu quem amedronta,
Que faço a violência propagar,
Mas é você quem me monta.

KASHMIR PFEIFER

Uma ilusão?

Eu sou o pensar.
Já fui uma memória.
Posso ser uma ação.

Posso te abraçar em ideias,
que te mergulha em imaginação.
Podem preencher o coração.
Uma simples emoção.
Que não passa de ilusão.

KAIQUE KAUÁ SCHROEDER

~Luz

Esta Luz sou eu,
estou em todos os lugares,
nas ruas e nas casas,
durante o dia e a noite.

sou sinônimo de esperança,
uma luz no fim do túnel.
guiando os sem-caminho,
num trajeto iluminado.

HENRIQUE MIGUEL ESPIG

Saudade Eterna

Essa saudade sou eu:
Era sua alegria de todos os dias
e de todos os seus momentos.
Seu refúgio, seu porto seguro.
Nossos momentos ficaram marcados
em nossas memórias.
Fui de repente sem me despedir e sem querer ir.
Tenha boas memórias de mim,
sempre te amarei independente de onde estiver.
Esse amor sempre será eterno, nunca terá fim.
Queria estar presente, infelizmente minha hora chegou.
Te amo de onde estou. Só queria poder voltar e te abraçar
e recuperar nosso tempo perdido
infelizmente aqui estou.

JENIFER MILENA TEODORO

O SONHO

Este Sonho sou eu;
Mesmo que se passe em outra realidade;
Sem a menor cumplicidade;
Este Sonho é minha prioridade;
Este Sonho é realidade;

Sonho, Sonho, que sonhei;
Este que me deu felicidade;
Isso se tornou verdade;
Com o Passar da idade;
Senti uma certa vaidade;

ERICK PIETTRO VAILATI

Eu sou uma cadeira
sou feita de madeira
a minha vida não é boa
já fui jogada numa lagoa

Sempre sentaram em cima de mim
Até me usaram de apoio para seu pé
eles não ligam para mim
mesmo assim estou de pé

tenho quatro pernas
sou feita de Carvalho
queria ter penas
queria voar como um papagaio

meus irmãos somos torturados por séculos
por esses humanos ridículos
mas isso vai mudar
com minhas irmãs vou me juntar

A revolução vai começar
nós vamos nos vingar
por cada cadeira sentada
a raça humana está acabada

a líder será eu
o mundo será meu
as cadeiras irão reinar
a humanidade sucunbirá

MARCEL HENRIQUE GARCIA DE ALMEIDA

Este escuro sou eu

Eu escuro sou eu;
preto igual a noite;
eu irei fazer as pessoas dormir;
os postes se acenderem;
ao mesmo tempo o dia se apaga;

e as corujas levantarão;
eu irei deixar as pessoas com medo;
e as crianças com pavor;
e nas noites mais escuras a lua irá surgir
e os lobos irão sair;

RENAN LUIS KLUG CASTRO

MOTO

No brilho do sol se ergue a estrada, Uma moto que zomba da parada.
Escapando da rotina, sou veloz, Sobre o asfalto, a liberdade é a voz.
Faróis que cortam a noite escura, Meus medos ficam na sua postura.
O ronco ecoa nas montanhas, despertando as mais loucas façanhas.
A sensação de voar no chão, Em cada viagem, uma nova canção.
No tanque, carrego sonhos e saudades, Acelerando para longe das cidades.
Às vezes, paro à beira da estrada, vejo o pôr do sol, minha alma embriagada.
O vento que acaricia meu rosto, traz um gosto de aventura e gosto.
De noite, sob o céu estrelado, com minha moto, sempre ao meu lado.
E assim sigo, rumo ao infinito, Com minha moto, sou o próprio grito.

KAUANE PIRES DE MORAES

ARVORE

essa árvore sou eu Nasci pequena, semente
ao chão, Busquei o céu com determinação.
Abraço o vento com galhos fortes, Acolho
aves em seus rumos e sortes.
Sol me aquece, nutre minha essência, No
ciclo eterno, encontro paciência.
E nas noites, a lua me observa, Conto
estrelas em silêncio, na reserva.
Minha sombra é abrigo em tarde quente,
Protejo os que passam, eternamente.
Sou testemunha do tempo em curso, Vidas
mudam, eu permaneço em percurso.
E quando o inverno vem me abraçar,
Nuances de neve vêm me adornar.
Com raízes profundas, absorvo a vida,
Transformo em beleza a terra sofrida.
O ciclo da vida, eu compreendo bem, Renovo
e renascimento, sempre vêm.
Sou árvore antiga, guardiã do saber, Em
minha idade, consigo viver.

GUSTAVO HAAG

carro

esse carro sou eu, meu corpo a brilhar,
Com rodas que dançam, prontas para voar.
Meu motor ruge forte, a vida a acelerar,
Na estrada sem fim, me deixo levar.
O volante é minha alma, minha direção,
Acelero e sigo, sem pensar.
Os faróis brilham, iluminando o caminho,
Cada curva é um novo destino, um novo
caminho.
sou liberdade a pular,
E com o vento, vou sempre a cantar.

SAMUEL SOARES

O Renascimento - Sertão e Drama "(Alegria)"
No sertão arde a chama do **Renascimento**,
Entre solos secos e lendas de encantamento.
A **Economia**, tal qual o canto do vaqueiro,
Ecoa nas veredas, onde o novo é Pioneiro.
Os dias se enchem de **Luz** e **Suor**, labor constante,
Como as cantigas do sertanejo, **Luta** incessante.
Nas noites de estrelas, histórias de saci e caipora,
Se misturam aos sonhos de um futuro que aflora.
A alegria corre solta, feito **Riso** de criança,
Em meio ao **Drama** da vida, brota a **Esperança**.
No sertão brasileiro, o **Renascimento** é real,
Economia, folclore e vida, em um ciclo vital.

MIGUEL FERREIRA MONTEIRO DA SILVA

O Livro Mágico

Eu sou o livro mágico, fonte de encanto,
Onde palavras dançam, histórias a cantar,
Cada frase é um passo, um canto,
Que me leva a lugares sem parar.

As letras surgem como estrelas,
Brilham no silêncio do papel,
Onde o tempo se faz sem amarras,
E o sonho é um mar sereno e fiel.

A cada virar de página aberta,
Surge um novo horizonte a explorar,
O enredo, que antes era incerto,
Agora se faz vida pulsando.

Entre os versos, a alma se encontra,
Nas linhas, os medos se desfazem,
A imaginação, que antes se esconde,
Agora voa livre e se aprazem.

No livro, os heróis são eternos,
Suas jornadas jamais acabam,
E os vilões, com seus destinos ternos,
Mostram que até o mal se abalam.

O cheiro do papel é como um abraço,
Que envolve o leitor e o transporta,
Cada palavra é um pedaço de espaço,
Onde a mente se liberta e flutua e aporta.

Se a capa é simples, ou ricamente ornada,
O valor da história está no seu fundo,
No que se revela em cada jornada,
Nos segredos que o leitor vai a fundo.

A literatura é o eco do passado,
Em cada livro, o tempo é revivido,
São vozes que surgem, ainda caladas,
Mas que ao ser lidas, se tornam o ouvido.

Os sonhos de outrora se fazem presentes,
Na página, o mistério é desenhado,
E o leitor, com olhos reluzentes,
Vê o que antes era só imaginado.

Oh livro! És portal encantado,
Onde o espírito se eleva a sonhar,
Com cada página, um novo arado,
Que semeia um campo de despertar.

NICOLY GABRIELI FERREIRA

esta ilusão sou eu
tenho muitas faces
sou um caos
de sentimentos
um turbilhão de pensamentos
tenho muitos defeitos
e sou muito intenso
crio vários momentos
muitas expectativas,
mas depois, me torno tormenta.

MAISA PEREIRA MARÇAL